



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Centro Social e Cultural do Cabouco é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada a 11 de abril de 1999. Um espaço onde crianças e jovens podem conviver e se divertir.

Na sua comissão instaladora, contou com personalidades como o Eng. Luís Martins Mota, João Pedro Oliveira e o Padre Cláudio Medeiros Franco. Até ao momento, e para além do Padre Cláudio Medeiros Franco, o Centro já contou com presidentes como Maria Leonor Moniz, João Pedro Oliveira, Eng.º João Ponte e Anabela Calisto.

Desde 2015, mas em especial no corrente ano em que se celebram os 25 anos de existência desta importante instituição de desenvolvimento local, o Centro Social e Cultural do Cabouco tem em Maura Pacheco Ponte a sua presidente, com uma direção constituída por Marina Franco, João Carlos Rebelo, Carina Franco, Ana Paula Medeiros e suplentes Carolina Freitas e Andreia Filipa Vieira.

Atualmente, esta instituição conta com um total de 12 colaboradores, indispensáveis para o bom funcionamento e cumprimento da sua missão de serviço público que é fundamental para o desenvolvimento da freguesia do Cabouco e comunidade lagoense.

A edificação deste centro foi um processo que começou pela cedência de um terreno, por parte da benemérita D. Amélia Faria e Maia e contou com o apoio da Câmara Municipal da Lagoa, traduzindo-se, assim, na concretização de uma já antiga aspiração da comunidade cabouquense.

O Centro Social e Cultural do Cabouco é uma estrutura polivalente que tem como principais funções desenvolver atividades sociais e culturais; o apoio a crianças e jovens; o apoio à família; a educação e formação profissional dos cidadãos e em todas as restantes atividades de interesse social e cultural.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Na sua atividade, a instituição teve dois momentos especialmente importantes, onde:

Até agosto de 2005, decorreu o Projeto Porto - Ser Criança, que procurou a integração familiar e socioeducativa de crianças em risco de exclusão e marginalização social e familiar, numa perspetiva de prevenção e atuação precoce, promovendo condições adequadas para o seu desenvolvimento global e para o exercício pleno da sua cidadania;

Em 2006, este projeto deu lugar a algumas das atuais valências da instituição, que têm acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social dos Açores, com os objetivos de promover um maior desenvolvimento à própria freguesia; aumentar as relações interpessoais entre o “eu” e o “outro”; promover ações educacionais, pedagógica e formação do ser humano e contribuem para reduzir o insucesso escolar e, por fim; promover a inserção sociofamiliar das crianças e dos jovens, bem como prevenir comportamentos de risco e defender os direitos das crianças, garantindo uma vivência em cidadania.

Neste momento, a instituição atua através das suas quatro valências, nomeadamente, três centros de atividades tempos livres e animação de rua, onde se pretende ocupar os tempos livres de crianças e jovens através da realização de atividades como jogos diversos, torneios, dança e ginástica.

Não obstante todo o contributo social e cultural que tem representado o longo dos seus 25 anos de existência, este centro quer ir mais além e conta com alguns projetos que farão com que seja um agente ainda mais ativo no desenvolvimento da Lagoa. Porque o serviço assistencial é muito importante no presente e no futuro de uma sociedade desenvolvida, onde o futuro passa por encontrarmos no local onde escolhemos viver serviços para educar, exercitar e entreter os nossos filhos e serviços para garantir o bem-estar dos nossos pais.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

comemoração dos seus 25 anos de existência em prol da comunidade e pela reconhecida importância em serviço social e cultural.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de junho de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia